

Ecológico e português. Em Cascais há uma loja de calçado amigo do ambiente

Empreendedorismo - 24 de Setembro de 2014 [Comentar](#)



No número 15 da Travessa dos Navegantes, em Cascais, nasceu um negócio que promete conquistar os portugueses. Chama-se Sapato Verde e é a primeira loja do país dedicada exclusivamente ao comércio de calçado ecológico e vegan.

Já diz o velho ditado popular que as conversas são como as cerejas: umas arrastam as outras. E se o provérbio se adapta às conversas de circunstância que depois de espremidas resultam em nada, há quem tenha uma história bem diferente para contar. É o caso de Alexandra Pardal, cuja história de empreendedorismo se desenrolou depois de um típico encontro com familiares.

A conversa, conta-nos, centrava-se na dificuldade em encontrar no mercado [calçado](#) fabricado com materiais alternativos à pele animal. “A oferta que existe é maioritariamente por compra on-line”, lamenta.

Na procura de mais informação sobre o tema, Alexandra percebeu que grande parte da produção existente era feita em solo nacional, o que despertou ainda mais a sua vontade de seguir em frente com um negócio que “assentasse numa base ecológica, visando a sustentabilidade do planeta onde se poderia encontrar calçado sem qualquer produto de origem animal”, explica-nos.

A ideia contou com o apoio incondicional do marido de Alexandra, Mário Curado, ao lado de quem dá a cara pela [Sapato Verde](#). A artista plástica, Inês Pardal, dá uma ajuda no que diz respeito à imagem da loja. “E não podemos deixar de referir Jorge Correia, pois foi de uma conversa com ele que a ideia surgiu”, brinca.

Na Sapato Verde, pode encontrar marcas como a NAE (No Animal Exploitation) e a WIMS by Sandra Córias (Walk In My Shoes), ou a Sanjo. Ainda este ano, lá para o final de Outubro, Alexandra conta ter novidades. “Vamos receber a Lemon Jelly, uma marca irreverente e inovadora, fabricada por um dos maiores produtores de calçado injectado na Europa, a Procalçado”.

Para além do calçado a loja comercializa acessórios e cosméticos que seguem a mesma linha dos sapatos: o respeito pela ética ambiental. Mas não é só o respeito pelo ambiente que preocupa os mentores deste projecto. “O nosso conceito é apostar no que é português ou fabricado em Portugal. Neste momento somos revendedores de produtos fabricados em solo nacional”.

A Sapato Verde abriu as portas no passado dia 29 de Agosto e apesar de recente Alexandra garante que a reacção dos clientes “não poderia ter sido melhor”. O sucesso deve-se em grande parte ao conceito da loja, no entanto, este não é o único factor de destaque. “A decoração é sem dúvida um dos elementos que capta de imediato a atenção de quem passa pela [Sapato Verde](#). Apostámos na reutilização de materiais tais como, paletes, bobines, plásticos, cordas de barcos e até mesmo pedras”, explica a empreendedora.

Alexandra acredita que o conceito tem boas perspectivas para crescer e não descarta a hipótese de alargar o negócio na zona de Lisboa. Mas, para já, a próxima etapa é a aquisição de calçado mais tradicional, a fazer lembrar a arte do sapateiro à moda antiga. “A ideia é ter à venda sapatos alternativos, feitos de materiais vegetais e reutilizáveis, sem recorrer ao uso de energia eléctrica. E claro, feitos em Portugal!”, conclui.